



## PREVALÊNCIA DA SÍFILIS ENTRE ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE DO SERTÃO PARAIBANO

Layse Roberto Targino<sup>1</sup>, Francisco Fábio Marques da Silva<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*, uma espiroqueta que afeta indivíduos expostos e pode levar a complicações graves se não for devidamente diagnosticada e tratada. Os adolescentes universitários estão entre os grupos mais vulneráveis a essa doença, pois frequentemente vivenciam uma fase de novas experiências sexuais e maior exposição a comportamentos de risco. **Objetivo:** Analisar quantitativamente a prevalência da sífilis entre estudantes de licenciatura e bacharelado na Universidade Federal de Campina Grande, campus do Centro de Formação de Professores; bem como, avaliar o perfil socioeconômico e comportamental destes. **Métodos:** Estudo transversal, com amostra de 149 discentes. Realizados testes rápidos e aplicação de questionários. **Resultados:** A prevalência de sífilis foi de 2%, com predominância do sexo masculino, idade entre 18- 24 anos, que relatam relações sexuais desprotegidas, a maioria dos participantes negam terem realizado testes rápidos anteriormente e participado de campanhas de prevenção a IST'S. O perfil socioeconômico predominante foi de estudantes com renda familiar de até R\$ 2.000 e sem plano de saúde privado. **Conclusão:** O estudo conclui que, apesar de algum nível de conhecimento sobre a sífilis, comportamentos de risco continuam comuns entre os estudantes, destacando a necessidade de campanhas educativas mais eficazes dentro da universidade para promover a prevenção e o tratamento da sífilis.

**Palavras-chave:** Sífilis; Universitários; Exames laboratoriais.

<sup>1</sup> Estudante do curso de enfermagem, UFCG, Campina Grande, PB, Campus Centro de Formação de Professores, Cajazeiras, PB, Brasil. e-mail: [layse.roberto@estudante.ufcg.edu.br](mailto:layse.roberto@estudante.ufcg.edu.br)

<sup>2</sup>Doutor em Biologia Celular e Molecular, Professor Associado II, UAENF, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: [francisco.fabio@professor.ufcg.edu.br](mailto:francisco.fabio@professor.ufcg.edu.br)



## PREVALÊNCIA DA SÍFILIS ENTRE ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE DO SERTÃO PARAIBANO

### ABSTRACT

**Introduction:** Syphilis is a sexually transmitted infection (STI) caused by the bacterium *Treponema pallidum*, a spirochete that affects exposed individuals and can lead to serious complications if not properly diagnosed and treated. College students are among the groups most vulnerable to this disease, as they often experience a phase of new sexual experiences and greater exposure to risk behaviors. **Objective:** To quantitatively analyze the prevalence of syphilis among undergraduate and graduate students at the Federal University of Campina Grande, campus of the Teacher Training Center, as well as to assess their socioeconomic and behavioral profile. **Methods:** Cross-sectional study, with a sample of 149 students. Rapid tests and questionnaires were applied. **Results:** The prevalence of syphilis was 2%, with a predominance of males, aged between 18 and 24 years, who reported unprotected sexual intercourse. Most participants denied having previously taken rapid tests or participated in STI prevention campaigns. The predominant socioeconomic profile was students with a family income of up to R\$2,000 and without private health insurance. **Conclusion:** The study concludes that, despite some level of knowledge about syphilis, risk behaviors remain common among students, highlighting the need for more effective educational campaigns within the university to promote the prevention and treatment of syphilis.

**Keywords:** Syphilis; University students; Laboratory tests.



## REFERÊNCIAS

1. De ALMEIDA L. C. G. et al. Bonde universitário: ações de prevenção das infecções sexualmente transmissíveis: um relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 6, pp.1-6, e3268, 21 maio 2020.
2. Batista, M. I. H. M. et al. Alta prevalência de sífilis em uma unidade prisional feminina no Nordeste do Brasil. **Einstein** (São Paulo)., v. 18, eAO4978, maio. 2020.
3. BERTOLI, R.S., SCHEIDMANTEL, C.E., DE- CARVALHO, N.S. College students and HIV infection: A study of sexual behavior and vulnerabilities. **Brazilian Journal of Sexually Transmitted Diseases**, Niterói, v. 28, n. 3, p. 90–95, 2016.
4. BONATTO, L. V. S. et al. Realização de testes rápidos para HIV e Sífilis no âmbito universitário. In: **Congresso de Ensino Pesquisa e Extensão-CONEPE**. 2020.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Sífilis 2023. Boletim Epidemiológico. Número Especial. Brasília: Ministério da Saúde. out 2023;
6. CALDANA, N., DIAS, C.C., WISS, C.R., CRUZ, M.C., CASTRO, V.L.P. Sífilis na gestação da adolescente em ribeirão preto: um Panorama da última década. **Rev Braz J Hea**, v.4, n.1,pp 926-934,2021.
7. CARVALHO, R.X.C; ARAÚJO, T.M.E. Conhecimentos, atitudes e práticas de adolescentes universitários sobre sífilis. **Revista de Saúde Pública**, v. 54, p. 120, 2020.
8. CUNHA- OLIVEIRA, A.C.G.D.P.,et al. Atitudes e constrangimento em relação ao preservativo em estudantes de enfermagem. **Acta Paul Enferm.** V.34, 2021.
9. DANTAS, K. T. D. B. et al. Young academics and the knowledge about sexually transmitted diseases: contribution to care in nursing. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, v. 7, n.3, pp. 3020-3036, 2015.
10. GOUVEIA G.P.M., ALVES,L.R., OLIVEIRA, L.S.B., PEREIRA, S.B.V.B. Prevalence of sexually transmitted infections in university students at a public institution in Parnaíba. **Rev. Soc. Dev**, v. 10, n.8, e7810817310, 2021.
11. GUERRA, J. V.V.; de PAULA, H.C.; da SILVA, S. A. P.; TORRES, F. da S.R.; ALVES, V.H.; PEREIRA, A.V. Fatores de risco para sífilis em mulheres: revisão integrativa. **Rev. APS**, v. 24, ed.3, pp. 628-650, 2021.
12. MATOS, R.S., et al. Uma análise sobre o conhecimento dos jovens sobre a prevenção de IST e promoção da saúde. **Rev Saúde Com.**, v. 18, n. 4, e: 3037-3048, 2022.



13. MOREIRA, A.S., ALVES, J.S.S., MELO, G.C., PAIXÃO, J.T.S., CARNAÚBA M.C.S. Fatores associados ao não uso de preservativo por adolescentes brasileiros: uma revisão sistemática. **Res., Soc. Dev.**, vol. 11, n.5, 2022.
14. MOREIRA, L.R., DUMITH, S.C., PALUDO, S.S. Uso de preservativos na última relação sexual entre universitários: quantos usam e quem são? **Ciênc Saúde Coletiva**. v. 23, n.4, pp.1255-1266, 2018.
15. PEREIRA, R. et al. Infecções sexualmente transmissíveis entre acadêmicos da área de saúde. **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v.19, e5960-e5960, 2021.
16. SANTOS, M.J.O., FERREIRA, E.M.S., FERREIRA M.M.C. Comportamentos contraceptivos de estudantes portugueses do ensino superior. **Rev Bras Enferm**. v. 71, n. 4, pp.1805-13, 2018.
17. SANTOS, M.M. et al. Trends of syphilis in Brazil: A growth portrait of the treponemal epidemic. **Plos One**, v. 15, n. 4, 2020.
18. SILVA, T. D. A. et al. Comportamento sexual e ocorrência de sífilis em estudantes universitários da área da saúde. **Rev Enferm Contemp**, v. 9, n.1, pp. 24-32, 2020.
19. SILVEIRA S. J. S. et al. Análise dos casos de sífilis adquirida nos anos de 2010-2017: um contexto nacional e regional. **Brazilian Journal of Development**, v.6, n. 5, p. 32496-32515, 2020.
20. ROSENDO, M. G. et al. Prevalência de testes reagentes para Treponema pallidum entre universitários e fatores associados. **Rev. Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, São José dos Pinhais, v.16, n.10, p.21805-21818, 2023.
21. SANTOS, M.J., NELAS, P., FERREIRA, M. Conhecimento sobre saúde sexual e reprodutiva em estudantes do ensino superior. **Revista INFAD de Psicología**. V.2, n. 2, pp. 257-66, 2021.
22. SOUTHWICK, Frederick. Infectious Diseases: A Clinical Short Course. **New York: McGraw Hill Education**, 2014.
23. Spindola T, Araújo ASB, Brochado EJ, Marinho DFS, Martins ERC. Práticas sexuais e o comportamento de jovens universitários frente à prevenção de infecções sexualmente transmissíveis. **Enfermería Glob**. V. 2, n. 58, pp. 120-130, 2020.
24. SPINDOLA, T., et al Social representation of young people in higher education about sexually transmitted infections. **Rev Bras Enferm**. V.76, n.6, 2023.



25. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Global Progress Report 2021: HIV, viral hepatitis and sexually transmitted infections. Genebra: WHO, 2021. Disponível em: [https://cdn.who.int/media/docs/default-source/hq-hiv-hepatitis-and-stislibrary/who\\_global\\_report\\_2021\\_webinar-lowbeer.pdf?sfvrsn=c82b4d6e\\_7](https://cdn.who.int/media/docs/default-source/hq-hiv-hepatitis-and-stislibrary/who_global_report_2021_webinar-lowbeer.pdf?sfvrsn=c82b4d6e_7). Acessado em: 4 de outubro de 2024
26. ZAUPA, A. B. P. et al. Sífilis: uma revisão de literatura. **Revista Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, 29 outubro, 2020.